

Semana de Oração
pelas Vocações

15-22
abr.2018



A CHAMADA DO SENHOR

ENCONTRASTE-ME!

PERTENÇO-TE!

DESCUBRO-TE

ENTREGO-ME!

SOU FELIZ!

DUVIDO...

ESTREMEÇO...

**Vocação:
uma história de
amor em Passos
de Esperança!**



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
PASTORAL VOCACIONAL



A CHAMADA DO SENHOR

**Vocação:
uma história de
amor em Passos
de Esperança!**

Semana de Oração
pelas Vocações

15-22
abr.2018

A Raposa e o Principezinho

– Olá, bom dia! – disse a raposa.
– Olá, bom dia! – respondeu o principezinho, que se virou para trás mas não viu ninguém.
– Estou aqui, debaixo da macieira – disse a voz.
– Quem és tu? – perguntou o principezinho – És bem bonita...
– Sou uma raposa – disse a raposa.
– Anda brincar comigo – pediu-lhe o principezinho. – Estou triste...
– Não posso ir brincar contigo – disse a raposa. – Ainda ninguém me cativou...
– Ah! Então, desculpa! – disse o principezinho. Mas pôs-se a pensar, a pensar, e acabou por perguntar.
– “Cativar” quer dizer o quê? (...)
– É uma coisa de que toda a gente se esqueceu – disse a raposa. – Quer dizer “criar laços”...
– Criar laços?
– Sim, laços – disse a raposa. – Ora vê: por enquanto tu não és para mim senão um rapazinho perfeitamente igual a cem mil outros rapazinhos. E eu não preciso de ti. E tu também não precisas de mim. Por enquanto eu não sou para ti senão uma raposa igual a cem mil outras raposas. Mas, se tu me cativares, passamos a precisar um do outro. Passas a ser único no mundo para mim. E eu também passo a ser única no mundo para ti... (...)
A raposa calou-se e ficou a olhar para o principezinho durante muito tempo...
– Se fazes favor... Cativa-me! – acabou finalmente por pedir.
– Eu bem gostava – respondeu o principezinho, – mas não tenho muito tempo. Tenho amigos para descobrir e um bocado de coisas para conhecer...
– Só conhecemos o que cativamos – disse a raposa. (...)
– E tenho que fazer o quê? – disse o principezinho.
– Tens de ter muita paciência. Primeiro, sentas-te longe de mim, assim, na relva. Eu olho para ti pelo canto do olho e tu não dizes nada. A linguagem é uma fonte de mal-entendidos. Mas podes-te sentar cada dia um bocadinho mais perto...
– Adeus...
– Adeus – despediu-se a raposa. – Agora vou-te contar o tal segredo. É muito simples: só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos...

O Principezinho,
Antoine de Saint-Exupéry
(adap.)



Mensagem do Papa Francisco

Queridos irmãos e irmãs!
Trata-se duma boa notícia, cujo anúncio volta a ressoar com vigor no 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: não estamos submersos no acaso, nem à mercê duma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto duma vocação divina.
Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus connosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade.
(...) O Senhor continua hoje a chamar para O seguir. Não temos de esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso «eis-me aqui», nem assustar-nos com as nossas limitações e pecados, mas acolher a voz do Senhor com coração aberto. Escutá-la, discernir a nossa missão pessoal na Igreja e no mundo e, finalmente, vivê-la no «hoje» que Deus nos concede.

ORAÇÃO

Jesus Cristo,
amor do Pai,
que nos chamas, hoje,
a escutar a voz do Espírito Santo,
na experiência quotidiana;
ensina-nos a discernir
a própria vocação,
fruto da graça do baptismo,
para vivermos o dom da fé,
imensamente amados por Deus,
e a responder com confiança e esperança
ao chamamento,
para servir a alegria do evangelho,
como a jovem Maria,
Tua e nossa mãe.
Amén.

Caminhada Vocacional

Inicia-se hoje, neste III Domingo da Páscoa, a 55ª Semana de Oração pelas Vocações, este ano subordinada ao tema “Escutar, Discernir, Viver a chamada do Senhor”.
Assim sendo, o Departamento Arquidiocesano da Pastoral Vocacional propõe, ao longo desta semana, uma jornada de descoberta, de provocação e de discernimento, através da publicação diária de uma página inteiramente dedicada à temática vocacional, intitulada: “Vocação: uma história de amor em Passos de Esperança!”
A certeza de que todos somos chamados, hoje, a viver uma vocação, no seio da Igreja e no meio do mundo, é algo que o Papa Francisco afirmou na sua mensagem para esta semana. Contudo, quando não existem laços com Jesus – sim, laços fortes – nunca nos iremos sentir cativados por Ele! Assim respondeu a raposa ao principezinho no eterno conto de Antoine de Saint-Exupéry quando o jovem lhe perguntou: “«cativar» quer dizer o quê?” Ora, debaixo da macieira ela responde: “é uma coisa que toda a gente esqueceu. Quer dizer «criar laços»...”.
Este diálogo vai acompanhar-nos toda a semana, desafiando, em 7 etapas, a um trilho com passos firmes e bem marcados pela Esperança, em que a calçadeira é a Fé em Cristo, num caminho de despertar onde a vocação se resume a uma história de amizade profunda de cada um com o Senhor Jesus, em que Deus Se torna o centro da nossa vida!
Para isso, contamos com a presença constante das figuras do livro do principezinho, assim como testemunhos vocacionais, citações bíblicas, jogos, oração, entre outros.
Não perca esta oportunidade de criar laços com Cristo Ressuscitado, numa conversa íntima à descoberta de quem somos e a Quem pertencemos, do que queremos e para Que vamos, cientes que “Deus nos acompanha ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria (...), trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto”, como afirma o Santo Padre. Bom caminho!





A CHAMADA DO SENHOR

1.º Passo

Semana de Oração pelas Vocações

15-22
abr.2018

ESCUTAR

Jesus ensinava nas sinagogas e todos o elogiavam. Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam com as palavras repletas de graça que saíam da sua boca. (Lc 4, 15.22)

Também Jesus foi chamado e enviado; por isso, precisou de Se recolher no silêncio, escutou e leu a Palavra na Sinagoga e, com a luz e a força do Espírito Santo, desvendou em plenitude o seu significado relativamente à sua própria pessoa e à história do povo de Israel. (Mensagem do Papa Francisco para o 55º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

DISCERNIR

Fui encontrado por Ti! Foste Tu quem deu o primeiro passo e me vieste encontrar, perdido entre as minhas alegrias percíveis e as minhas esperanças vãs! Encontraste-me e chamaste pelo meu nome! A Tua chamada apresentou-se, desde logo, como um convite a Escutar... a escutar cada palavra que me diriges e com que me interpelas, calando todos os ruídos a que as minhas fragilidades teimam em dar ouvidos, tempo e atenção! Chamaste pelo meu nome e nunca antes ele me soou tão belo! Falas comigo e eu quero ficar a ouvir-Te... maravilhado! Quero ficar Contigo no recanto deste encontro onde me deixo encantar pela Tua voz e pela Tua presença! Apetece-me dizer-Te como o Príncipezinho à raposa: "Anda brincar comigo"! Nunca deixes de me procurar e encontrar... gosto da alegria que me trazes e da esperança com que me renovas!

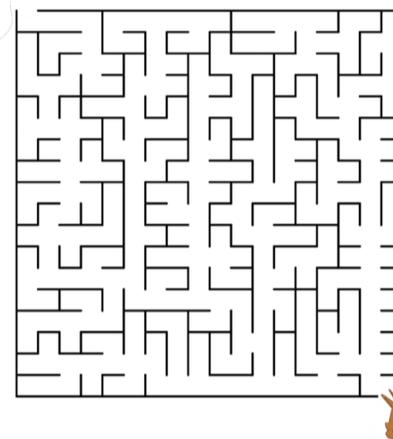
VIVER

COMO ME DEIXEI CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA?

A nossa vida está marcada por momentos e circunstâncias nem sempre perceptíveis. Acontecem como uma brisa que passa deixando um perfume. A minha vocação cresceu num ambiente familiar e foi ganhando consistência à medida que me fui habituando a sentir a Palavra de Deus como Palavra de Vida. Era lida e escutada para depois ser semeada no coração do meu quotidiano. Com esta atitude, comecei a ver as necessidades do mundo e a reconhecer que poderia ser feliz entregando-me a Deus. Queria continuar a Sua aventura de libertação da Humanidade. A realidade nunca me atemorizou. Pelo contrário. Senti-me chamado a gastar a vida em favor da Palavra de Deus para que ela atingisse o coração de todos. Mas ela agia, desde logo, em mim e, por mim, deveria iluminar os problemas da Humanidade e oferecer-lhe um caminho de felicidade. Tratou-se de um jogo de amor onde Deus tomou a iniciativa e eu apenas procurei corresponder. Quando fugia à Sua voz, o Seu amor voltava a surgir e a resposta acontecia. O Seu chamamento não foi um momento do passado, mas é alegria e



D. Jorge Ortiga
Arcebispo de Braga



Ajude o Príncipezinho a encontrar o caminho para chegar à raposa

responsabilidade de cada momento. Sinto que neste jogo nunca perdi. Sempre me enriqueci na alegria de viver.

SINTO-ME SINAL DE ESPERANÇA?

Procuro viver a alegria no meu dia-a-dia. Nem sempre é fácil! Há momentos complicados e os problemas são imensos. Nesses dias recordo-me de Jesus abandonado no alto do Calvário e esforço-me por ultrapassar essas situações, acreditando na ressurreição e colocando-me na estrada do amor. Esta dinâmica interior ajuda-me a viver serenamente cada momento presente. Com este espírito, a alegria acompanha-me e pretendo que esteja sempre estampada no meu rosto. Conseguindo esta alegria, que a verdade do Evangelho me oferece, penso e acredito que a minha vida é um sinal de Jesus e, conseqüentemente, de esperança. Sobretudo quando a intimidade com Cristo é vivida de modo intenso e sem defesas. Penso ser verdade que, apoiado na Palavra de Deus e procurando amar as pessoas, vou sendo um pequeno sinal de esperança, se não para muitos, para alguns.

ORAÇÃO

É bom despertar com uma luz a nascer dentro de nós.
Não sei explicar muito bem mas sinto que estás em mim dizendo-me que tudo vai começar: o mundo vai ser como o sonhaste, o lobo e o cordeiro estarão juntos. Não me deixes fugir esta esperança Porque é aqui que está a verdade. E a vida.

Padre António Rego





A CHAMADA DO SENHOR

2.º Passo

Semana de Oração pelas Vocações

15-22
abr.2018

ENCONTRASTE-ME!

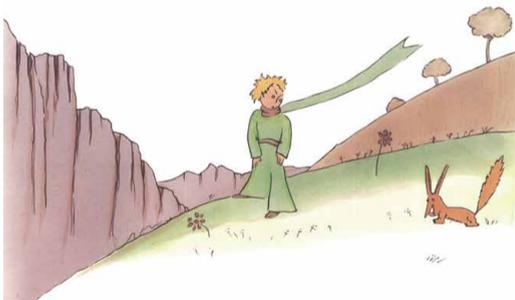
DESCUBRO-TE

ESCUTAR

Os discípulos perguntaram-lhe: “Rabi - que quer dizer Mestre - onde moras?” Ele respondeu-lhes: “Vinde e vereis.” (Jo 1, 38-39)

Também hoje temos grande necessidade do discernimento e da profecia, de superar as tentações da ideologia e do fatalismo e de descobrir, no relacionamento com o Senhor, os lugares, instrumentos e situações através dos quais Ele nos chama. Todo o cristão deveria poder desenvolver a capacidade de “ler por dentro” a vida e individualizar onde e para quê o está a chamar o Senhor a fim de ser continuador da sua missão. (Mensagem do Papa Francisco para o 55º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

Descubra as 7 diferenças



DISCERNIR

Descobrir-Te, conhecer-Te cada vez melhor, tem sido a experiência mais deliciosa da minha vida! Sempre me surpreendes com a Tua forma de chegares até mim e de tocares no mais íntimo do que sou! Cada dia, a cada encontro, sentamo-nos mais perto, cada vez mais perto... Tu revelas-Te, em todo o Teu amor, e eu vou-Te descobrindo, conhecendo, amando... Estou a deixar-me enamorar, prender e enlaçar a Ti, mas sinto que nada pode ser mais libertador! Em Ti redescubro os segredos da minha vida, conheço e vislumbro os caminhos da verdadeira felicidade! Tenho sede de Ti! Quero estar sempre Contigo, deixar que me acompanhes para todo o lado! Acho até que me sinto com vontade de ir onde Tu me pedes, de Te seguir, de simplesmente ir e ver... Porque me cativaste com tanta doçura e entre nós se criou um laço de amizade e confiança!



ORAÇÃO

Calei todas as vozes Para Te poder escutar! Procurei-Te, Senhor, Para que me pudesses encontrar! Por Ti sei-me amado, Por Ti sei-me chamado. Reconheço-me nos braços desta comunhão. Estou e sou em Ti, Aquele a Quem pertenço. Deleito-me na alegria desta intimidade Quando assim ousa rezar: Fala Senhor, eu quero escutar!

VIVER



Amândio Cruz e Rosa Maria

Casal Coordenador da Pastoral Familiar

COMO NOS DEIXAMOS CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA? SENTIMO-NOS SINAL DE ESPERANÇA?

“Escutar, Discernir, Viver a chamada do Senhor” – deixar-se Cativar, Compreender e ser Sinal de Esperança. Revisitando a nossa descoberta da vocação ao matrimónio e de como nos deixamos cativar, convém referir que nascemos em famílias cristãs que nos transmitiram o dom da fé. Durante o namoro procuramos *Compreender* os sinais que nos indicavam o caminho a seguir. Embora enamorados, a um determinado momento sentimos que era melhor terminar o namoro, pois tínhamos todas as vocações pela frente e queríamos perceber melhor qual a vontade de Deus sobre cada um de nós. Seguiu-se um período de descoberta individual, em que fomos acompanhados por um sacerdote com quem partilhávamos o que estávamos a viver e nos ajudava a *Discernir* o que sentíamos. Com o tempo fomos percebendo que a nossa vocação seria o matrimónio e começamos o namoro.

Ao longo destes anos procuramos *Escutar* a voz do Senhor que com a Sua graça fortalece a vocação que nos deu e nos ajuda a ser-Lhe fiéis. *Escutámos* quando a saúde faltou e decidimos pela vida em oposição ao aborto que nos era proposto numa gravidez e o Senhor não nos faltou na aflição. *Escutámos* na decisão de entrar na aventura da adoção e entregarmos os nossos corações a um novo filho. *Escutamos* em cada falta de coragem para seguir em frente quando caímos sempre nos mesmos erros. *Escutamos e discernimos* qual o caminho a seguir como pais e educadores. Queremos *Viver* para corresponder a Jesus que continua a lançar-nos desafios e nos convida a sair do conforto e a dar a vida ao serviço das famílias e da comunidade. Como casal temos a missão de ser Sinal de Esperança para os jovens que se preparam para o matrimónio ou para outra vocação, um Sinal de que vale a pena acreditar e ser fiel no Amor e que a perseverança do Sim diário é o segredo do Sim para sempre.



A CHAMADA DO SENHOR

3.º Passo

Semana de Oração pelas Vocações

15-22
abr.2018

ENCONTRASTE-ME!

PERTENÇO-TE!

DESCUBRO-TE

ESCUTAR

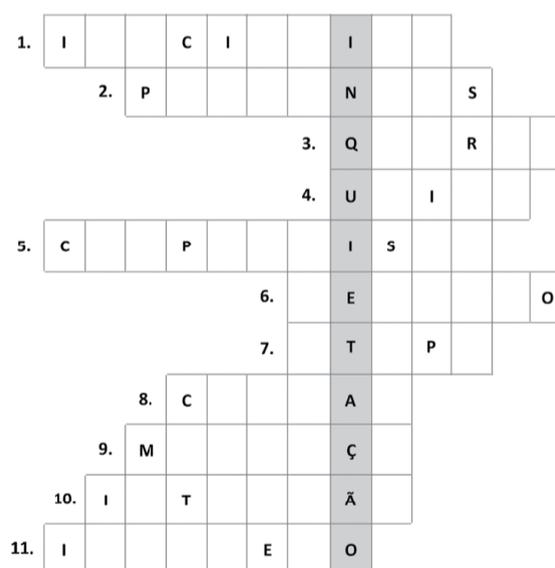
Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: “Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (Lc 24, 31-32)

A chamada do Senhor – fique claro desde já – não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração. Por isso, é preciso preparar-se para uma escuta profunda da sua Palavra e da vida, prestar atenção aos próprios detalhes do nosso dia-a-dia, aprender a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito. (Mensagem do Papa Francisco para o 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

DISCERNIR

Não há volta a dar! Dei mais um passo e este caminho já não tem retorno! Agora eu sei que Te pertenço! Sei de Quem sou! Contigo sinto-me completo, em paz, em casa... E agora, que já não vivo sem Ti, trago dentro do peito um misto de emoções e sentimentos! Estou feliz, como nunca antes, mas estou também inquieto... O Teu amor liberta-me, precisamente por me prender a este imperativo de viver o encontro Contigo e de Te levar, pela mão da vida, ao encontro dos outros que comigo caminham e que, talvez mesmo sem saber, também Te esperam! Cativaste-me, Senhor. Agora és único no mundo para mim e eu sou único no mundo para Ti. Não há nada que possa despertar tanta esperança dentro de mim! Estou tentado a comprometer-me a dar mais um e outro passo nesta nossa história de amor! Ajuda-me a continuar a “ler por dentro” tudo o que queres para mim, rumo à alegria sem ocaso!

Preencha as palavras cruzadas



1. Começo. Princípio. Ato ou direito daquele que é o primeiro a fazer alguma coisa.
2. Palavra ou frase com que se interroga.
3. Ter a vontade ou a intenção de.
4. Qualidade daquele que não tem outro igual.
5. Um acordo entre duas partes de que algo será realizado.
6. Ligação entre duas pessoas.
7. Cada uma das fases de um processo ou de uma ação.
8. Vocações é um termo de origem latina “vocare” que significa...
9. Alteração, modificação, transformação.
10. Capacidade para entender, para identificar ou para pressupor coisas.
11. Ter um coração agitado ou...

VIVER



Pe. Sérgio Torres

Arcipreste de Braga

COMO NOS DEIXAMOS CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA? SENTIMO-NOS SINAL DE ESPERANÇA?

Não temos um telefone para comunicar diretamente com o Céu. Tudo acontece através de mediações. Como pode uma criança, que acaba de completar o quarto ano da escola primária, escutar, discernir, viver a chamada do Senhor? Aos dez anos de idade não se tem a mínima noção do que significa esta opção de vida. Falar da vocação é falar de mediadores, de companheiros de caminho. É recordar líderes espirituais (leigos e presbíteros) que ajudaram a ler sinais, a intuir caminhos, a assumir uma opção. Foi com a ajuda dessas boas companhias cristãs que o meu caminho se foi traçando. Gente adulta na fé e seduzida por Deus que procurou servir de instrumento, cativando outros para o serviço do Reino. Essas pessoas também são parte da nossa vocação, porque nos ajudaram a responder à sedução divina. E é uma grande graça ter ao nosso lado um «Eli» (cf. 1 Samuel 3) que nos ajude a escutar e a discernir a voz do Senhor. A caminho dos 25 anos da ordenação presbiteral sinto que há um momento em que se dá um «sim». No entanto, a escuta é permanente e o discernimento sempre necessário, porque, em cada dia, é vital renovar essa resposta. Na vida pastoral, sinto-me sinal de esperança essencialmente no contacto pessoal, no tempo dedicado à escuta do outro (às vezes, apenas e só escutar), na proximidade de quem não tem as respostas todas, mas está disposto a acolher, a abrir janelas de esperança, a abençoar. Como nunca, sinto no meu ministério pastoral que ao lado do verbo «anunciar» estão sempre, e cada vez mais, os verbos «cuidar» e «curar». Mas não era assim que Jesus fazia?

ORAÇÃO

Só em Deus descansa a minha alma,
d Ele me vem a salvação.
Ele é o meu refúgio e salvação, minha fortaleza:
Jamais serei abalado.

Minha alma, só em Deus descansa:
d Ele vem a minha esperança.
Ele é o meu refúgio e salvação, minha fortaleza:
jamais serei abalado.





A CHAMADA DO SENHOR

4.º Passo

Semana de Oração pelas Vocações

15-22 abr.2018

ENCONTRASTE-ME!

PERTENÇO-TE!

DESCUBRO-TE

DUVIDO...

ESCUTAR

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta das nações.” E eu respondi: “Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, pois ainda sou um jovem.” (Jr 1, 4-6)

A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e os irmãos, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera dum tempo favorável; nem se cumpre para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco duma escolha. A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimónio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora. (Mensagem do Papa Francisco para o 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

ORAÇÃO

O teu amor, ó Deus, fala à minha vida como a um amigo íntimo no meio duma multidão de estranhos. Refiro-me a estas paredes, a estes tectos, a estas abóbodas, a este campanário ridiculamente grande e irreal que se ergue por cima da minha cabeça. Senhor Deus, este mundo inteiro parece feito de papel. As coisas mais reais parecem prestes a desmoronar-se, a desaparecer.

Thomas Merton

DISCERNIR

Tenho o coração e os pés atados a mil perguntas! Amo-Te e quero seguir-Te, mas isso levanta questões para as quais estou sem respostas! Não duvido do Teu amor, Senhor, mas duvido de mim e da minha capacidade de Te ser fiel até ao fim...

Encontraste-me, deste-Te a conhecer, deixei que me cativasses e isso virou a minha vida do avesso! Hoje conheço uma alegria que ninguém me pode tirar e uma esperança que eu nem sabia existir, mas estou cheio de medo! Preciso de certezas. O mundo educou-me para uma busca permanente e urgente de garantias. Mas, na verdade, não as tenho...

Sou Teu, mas sinto-me ainda incapaz de uma decisão séria e de me entregar radicalmente a Ti. Será que este amor que Te tenho não irá esmorecer? Qual o passo seguinte? Afinal, o que queres Tu de mim? Firma-me com o Teu laço terno à maior certeza que agora me resta: Tu estarás sempre Comigo e o Teu amor nunca me faltará!

Encontre as 8 palavras relacionadas com “vocação” na sopa de letras

G	T	S	A	I	V	I	V	E	R	P	U	T
E	C	H	A	M	A	M	E	N	T	O	H	P
D	A	U	R	I	T	R	S	V	A	R	J	R
G	M	T	T	G	S	C	S	D	A	L	O	
T	I	R	I	S	A	G	U	A	S	Ç	L	J
I	N	E	O	A	R	A	T	Q	R	Ã	P	E
O	H	D	D	O	E	T	A	O	T	O	A	T
D	O	O	S	P	I	T	R	E	F	D	W	O
E	S	C	O	L	H	A	O	I	T	U	S	A
S	D	A	S	D	I	S	C	E	R	N	I	R

Chamamento
Caminho
Projeto
Viver
Escutar
Escolha
Discernir
Oração

VIVER



Margarida Carvalho

CMAB

COMO NOS DEIXAMOS CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA? SENTIMO-NOS SINAL DE ESPERANÇA?

Posso dizer que sempre tive tudo (a nível pessoal e profissional) para ser feliz e, de facto, sempre fui muito feliz. A minha missão começou no Batismo. Contudo, os primeiros sinais vocacionais para dar um pouco mais de mim surgiram há uns anos após o convite para uma oportunidade de missão fora da minha zona de conforto a partir do qual, diariamente, refletia sobre o “algo mais” que me faltava para me preencher por inteiro. Se estivermos bem atentos aos sinais que Ele nos dá, facilmente conseguimos perceber qual a nossa missão no mundo de hoje. E, de facto, foi assim que aconteceu. Envolvida por um quotidiano preenchido e agitado, foi no silêncio interior que escutei um Deus que me chamava e que me pedia algo mais; um Deus que me foi falando por sinais, através de acontecimentos e de pessoas. Ousei interpretar esses sinais: aprendi a ler os acontecimentos e a perceber o que Ele realmente queria de e para mim. Após esta viagem ao interior, o coração disse “É um sim!”. Um “Sim” determinado, firme e incapaz de me desviar de qualquer caminho que não me levasse até Moçambique. A decisão estava tomada. Tinha em mim um coração “livre e leve”. Partiu para viver a missão que me foi confiada: um ano ao serviço do outro na gratuidade e na simplicidade da vida; um ano em que (quase) nada mudou senão as sementes de esperança lançadas e a certeza da missão que me foi confiada.

Regressei. O visto de residência em Moçambique caducou. Por cá, a missão continua. Esse “Sim” jamais terá prazo de validade.





A CHAMADA DO SENHOR

5.º Passo

Semana de Oração pelas Vocações

15-22 abr.2018

ENCONTRASTE-ME!

PERTENÇO-TE!

ENTREGO-ME!

DESCUBRO-TE

DUVIDO...

ESCUTAR

Maria disse, então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.” (Lc 1, 38)

O Senhor continua hoje a chamar para O seguir. Não temos de esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso “eis-me aqui”, nem assustar-nos com as nossas limitações e pecados, mas acolher a voz do Senhor com coração aberto. Escutá-la, discernir a nossa missão pessoal na Igreja e no mundo e, finalmente, vivê-la no “hoje” que Deus nos concede. (Mensagem do Papa Francisco para o 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

DISCERNIR

Está decidido! Vou Contigo para onde me quiseres levar! Entrego-me a Ti! És o centro da minha vida e a minha prioridade! Decidi-me por Ti e reencontrei agora uma paz que há muito buscava. Foram muitas as dúvidas que me consumiram e os medos que me tolheram, mas a minha confiança no Teu amor venceu-os e calou todas as vozes que me afastavam de Ti. Sinto que todas as dificuldades valeram a pena e me trouxeram até aqui, mais consciente e mais seguro da minha decisão. Agora, mais que nunca, atravessa-me a ousadia e o desejo de ir Contigo, viver a Tua chamada, palmilhar este caminho da Vocação que me confias, passo a passo, ao ritmo da esperança! Sim, agora eu sei que “só se vê bem com o coração”! Por isso, é assim, de coração enlaçado ao Teu, que Te quero anunciar e que Te quero amar, cada vez mais, em cada irmão!

VIVER



Irmã Carla Nunes
Franciscana Missionária

COMO ME DEIXEI CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA?

Olhando a minha história, reconheço o chamamento de Deus desde cedo, e de como a minha resposta vocacional se foi aproximando de Deus e, a pouco e pouco, me fui deixando cativar pela sua proposta. Foi este o caminho em que a minha história se foi tornando em História de Salvação, se foi tornando uma vida “cheia de sol” usando a metáfora do Príncipezinho. O chamamento de Deus começou no seio da minha família que sendo uma família cristã, foi dela que recebi o testemunho, a fé em Jesus Cristo e a vontade de O seguir. Fiz as minhas experiências de juventude, e fui feliz, mas sentia que havia algo que estava por vir, que na minha vida faltava alguma coisa.

Sonhava casar, ter filhos e ter uma família muito feliz. Esta era a minha maior certeza: quero ser muito feliz! Deus cativou-me mostrando-me que a plenitude de felicidade que eu tanto buscava está na plenitude de entrega ao Amor. Hoje sou irmã Franciscana Missionária de Nossa Senhora e sinto-me realizada na minha entrega à Missão.

Descubra a frase do Papa Francisco escondida no código

○	▽	✱	○	▽	✱	✉	○	▽	?	▽	☹	○	✱	✓	▽	-		
○	▽	♣	♣	✱	?	⇒	♣	▽	♣	✉	♣	♣	♣	♣	✱	✓	○	
♣	♣	⇒	?	-	▽	○	✉	♣	♣	♣	⇒	○	♣	✓	✱	⇒	♣	?
?	✓	♣	♣	♣	♣	✓	⇒	?	♣	♣	▽	▽	?	✓	⇒	♣		
♣	○	▽	♣	▽	!													

Código

A - ?	N - ○
B - ☹	O - ✓
C - ♣	P - ☹
D - ⇒	Q - ✱
E - ○	R - ✉
F - ✱	S - ▽
G - Ⓜ	T - ✱
H - ①	U - ♣
I - ♣	V - ♣
J - ♠	W - ♠
K - ♣	X - ♪
L - ✱	Y - ✱

Solução: Estes três aspetos – escuta, discernimento e vida – servem de moldura ao início da missão de Jesus.

ORAÇÃO

Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade, a minha memória, o meu entendimento e toda a minha vontade, tudo o que tenho e possuo; Vós mo destes; a Vós, Senhor, o restituo. Tudo é vosso, dispõe de tudo à vossa inteira vontade. Dai-me o vosso amor e graça, que esta me basta.

SINTO-ME SINAL DE ESPERANÇA?

Durante a minha vida como consagrada tenho tido muitas alegrias que me confirmam na minha vocação e estimulam a continuar. Estas alegrias vêm de pequenos grandes acontecimentos em que reconheço a minha presença como canal, como meio para Deus se manifestar na vida dos outros. Como consagrada, sou sinal de esperança quando na minha presença, no meu abraço, os corações atribulados sossegam, as lágrimas secam as histórias escuras ganham cor... quando olham para mim e me reconhecem como “amiga de Deus” e se aproximam buscando a luz de Deus para as suas vidas, neste mundo sedento de esperança, de sentido.



A CHAMADA DO SENHOR

6.º Passo

Semana de Oração pelas Vocações

15-22
abr.2018

ENCONTRASTE-ME!

PERTENÇO-TE!

ENTREGO-ME!

DESCUBRO-TE

DUVIDO...

ESTREMEÇO...

ESCUTAR

Tomando de novo os Doze consigo, Jesus começou a dizer-lhes o que lhe ia acontecer: **“Eis que subimos a Jerusalém e o Filho do Homem vai ser entregue aos sumo-sacerdotes e aos doutores da Lei, e eles vão condená-lo à morte e entregá-lo aos gentios. E não-de escarnecê-lo, cuspir sobre Ele, açoitá-lo e matá-lo. Mas, três dias depois, ressuscitará.”** (Mc 10, 32-34)

Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus conosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade. (Mensagem do Papa Francisco para o 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

DISCERNIR

Estremeço... Tomei a decisão de me entregar a Ti e isso voltou a abalar profundamente todas as estruturas da minha vida! Reequaciono todos os paradigmas, pondero e examino todos os pontos de referência...

A minha entrega conduziu-me a mais este passo, onde me confronto com o desconforto das minhas fragilidades e imperfeições. Questiono-me como serei capaz de me dar para fielmente te anunciar, a Ti, Jesus Ressuscitado. Descubro agora que esta grande decisão é apenas o princípio de muitas outras que terei que ter a coragem de tomar a cada recanto desta minha e Tua história de amor!

Na verdade, a raposa tinha razão... “Ficas responsável para todo o sempre por aquilo que cativaste”. Por isso, estremeço diante desta evidência de sentir que Tu e eu somos responsáveis um pelo outro e um diante do outro! Estremeço, mas firmo-me na esperança que não cessas de despertar dentro de mim!



ORAÇÃO

Ato os medos com pontas de Esperança, Prendo as dúvidas ao Teu Amor, Aquieto as desconfianças na Tua presença. Quero libertar-me de todas as barreiras. Não quero em mim nada que me separe de Ti! Quero, Senhor, ir pela Tua mão, Levando no peito o fogo do Teu Espírito Que me impele continuamente para a Missão!

VIVER



Marta Esteves

Leiga Missionária

COMO ME DEIXEI CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA? SINTO-ME SINAL DE ESPERANÇA?

A minha vocação à vida cristã começa a ser construída em casa pela mão da minha avó. Era ela que me obrigava (literalmente) a participar nas habituais atividades paroquiais. Aos poucos fui ouvindo outras vozes: a dos catequistas, a do meu pároco e a sua entrega total à paróquia, a de alguns amigos. Estas vozes davam-me testemunhos incríveis de fé e entrega. Cada um ao seu “jeito”. Quando dei por mim era Deus, pelas palavras de Jesus, que me chamava. E por Ele me deixei cativar, seduzir mesmo. Sinto-me perfeita nesta relação de paixão e amor que construo todos os dias (até nos erros que cometo). Uns dias melhor outros pior, como um casamento.

O meu trabalho na paróquia (comissão de festas, leitora) era a forma mais visível deste amor; depois veio o trabalho com a pastoral juvenil (diocese, combonianos, departamento nacional) onde me encontrei em vários sentidos. Na minha fé pessoal, na vivência em comunidade, na descoberta de talentos...

Hoje, casada, com dois filhos, continuo a dedicar-me ao trabalho com a juventude, no Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil do Porto e na Pastoral Juvenil dos Missionários Combonianos.

Em dezembro de 2017, parti um mês para o Chade onde pude sentir a Igreja de Cristo de uma forma muito diferente. Deixei a família de sangue, na época de Natal, e fui viver um Natal com a família cristã, que sinto mesmo minha, longe das luzes e dos presentes.

São vários os momentos fortes da minha vida (poderia dizer da minha vida cristã, mas para mim não há outra vida que não essa, a que vivo em Cristo), como as Jornadas Mundiais da Juventude, semanas de experiências missionárias, retiros, tantos momentos vividos com grupos de todo o país, mas há pormenores que me marcam e me fazem sentir que este é o meu lugar. Como disse uma animadora de um grupo que acompanho, num dia de partilha: *Gosto das coisas de Deus. Sempre gostei e sempre vou gostar. Não pergunto porquê, não preciso!*

Sinto-me presença de Deus, sempre. Em minha casa com os meus filhos, no meu trabalho com os meus alunos e colegas professores, com os meus amigos, serei sempre testemunho vivo d Ele, sem medo, sem vergonha... sem porquê.



Quais são os três verbos que o Papa Francisco destaca na mensagem para esta semana das vocações?

Partilhe a sua resposta no facebook do nosso Departamento: [pastoralvocacionalarquidiocesabraga](https://www.facebook.com/pastoralvocacionalarquidiocesabraga)



A CHAMADA DO SENHOR

7.º Passo

Semana de Oração pelas Vocações

15-22
abr.2018

ENCONTRASTE-ME!

PERTENÇO-TE!

ENTREGO-ME!

SOU FELIZ!

DESCUBRO-TE

DUVIDO...

ESTREMEÇO...

ESCUTAR

Disse Jesus: “Em verdade vos digo: quem deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou campos por minha causa e por causa do Evangelho, receberá cem vezes mais agora, no tempo presente, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, juntamente com perseguições, e, no tempo futuro, a vida eterna.” (Mc 10, 29-30)

Realmente o “hoje” proclamado por Jesus assegura-nos que Deus continua a “descer” para salvar esta nossa humanidade e fazer-nos participantes da sua missão. O Senhor continua ainda a chamar para viver com Ele e segui-Lo numa particular relação de proximidade ao seu serviço direto. É belo – e uma graça grande – estar inteiramente e para sempre consagrados a Deus e ao serviço dos irmãos! (Mensagem do Papa Francisco para o 55.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

Consulte a sua Bíblia, em Act 4,8-12, e complete o texto abaixo, relativo da liturgia deste IV Domingo da Páscoa:

«Naqueles dias,
_____, cheio do Espírito Santo, disse-lhes:
«_____ do povo e anciãos,
já que hoje somos _____
sobre um _____ feito a um enfermo
e o modo como ele foi _____,
ficai sabendo todos vós e todo o povo de _____:
É em nome de _____, o Nazareno,
que vós crucificastes e Deus _____ dos mortos,
é por Ele que este homem se encontra perfeitamente
curado na vossa _____.»

DISCERNIR

Trago em mim uma alegria que não posso conter! Sou feliz, muito feliz... Estás comigo e nada me falta! Decido ir Contigo e enches-me o colo da vida das maravilhas infindáveis das Tuas riquezas!
Deixei que me encontrasses, Senhor Jesus, e não mais perdi o rasto da Tua alegria! Agora, que quero levar cada irmão a viver este encontro Contigo, sinto que esta gaudente esperança se multiplica numa torrente de sorrisos e em novas razões de festa!
Não esqueço a recomendação da raposa ao Principezinho: “O essencial é invisível aos olhos!” E o essencial é não deixar de Escutar, Discernir e Viver a Tua chamada... O essencial é comunicar a Tua alegria a todos... É amar, amar e amar... Para que possam florir mil rosas nos planetas dos sonhos, dos afectos, das vontades e dos projectos de cada filho Teu!
Vamos, leva-me a percorrer este caminho belo da Vocação! Vamos, temos para viver uma história de amor em Passos de Esperança!

VIVER

COMO ME DEIXEI CATIVAR POR DEUS QUE CHAMA?

Tal como a raposa ensina ao principezinho, na obra de Saint-Exupéry: para que uma pessoa se deixe cativar por outra, é necessário que se deixe demorar com ela, num olhar e numa presença persistentes. Posso dizer que, na minha experiência pessoal, também foi assim que me fui deixando cativar por Deus. Foi na Pessoa de Jesus que fui, a pouco e pouco, reconhecendo esse olhar e essa presença de Deus dentro de mim. Destes olhar e desta presença foi surgindo uma relação pessoal com Jesus, que progressivamente foi dando sentido à minha vida!
Descobri assim o valor da oração, não como um mero recitar de palavras, mas como uma presença diante de Alguém que me olha, que me escuta, que me espera... Aos poucos, fui-me demorando diante dessa presença, fui-me deixando cativar e assim foi surgindo a amizade com Jesus, que vem crescendo ao longo do tempo e que me impele a segui-LO!



Tiago Varanda
Diácono

ORAÇÃO



Não há nada mais prático
Do que encontrar a Deus;
Do que amá-Lo de um modo absoluto,
E até ao fim.

Aquilo pelo que estejas enamorado
E arrebate a tua imaginação,
Afectará tudo.

Determinará
O que te há-de fazer levantar de manhã
E o que farás dos teus finais de tarde;
Como vais passar os fins de semana,
O que vais ler
A quem deves conhecer;
O que te partirá o coração
E o que te encherá de espanto
Com alegria e gratidão.

Enamora-te, permanece enamorado,
E assim, tudo ficará decidido.

Pe. Arrupe

SINTO-ME SINAL DE ESPERANÇA?

Esta amizade com Jesus, por Quem vou sendo mergulhado neste mistério do amor de Deus por mim e por qualquer outra pessoa, faz dilatar o meu coração, transbordando num desejo enorme de que outros possam fazer esta experiência de encontro com Jesus. Sinto que este desejo pode ser um sinal de esperança para muitos que, nos nossos tempos fortemente secularizados, vão permitindo que se obscureça o seu olhar para Deus, deixando assim cegar os seus olhos interiores para o verdadeiro sentido da existência, que só se encontra em Jesus, a manifestação mais plena do amor de Deus por cada ser humano!

